DNEWS

DASEIN





PANORAMA

Adriana Prates e Daniel Rezende, respectivamente, CEO e diretor da Dasein, trazem uma análise exclusiva sobre as perspectivas para mercado executivo, carreira e desenvolvimento de lideranças em 2019. Em termos de aprimoramento profissional, quais são os melhores investimentos? saiba mais sobre essa e outras perguntas.

p. 2 e 3.

INSPIRE-SE

O valor da pluralidade, do multiculturalismo, das diferenças entre gêneros, raças e origens sociais sempre fez parte da vida de Brian Glade, diretor da AESC para as Américas. Além de traçar um panorama sobre o futuro do trabalho, ele compartilhou, em entrevista exclusiva, referências e histórias marcantes em sua trajetória profissional.

p. 14, 15 e 16.

DE LÍDERES PARA LÍDERES

Como ser um líder influente? Partindo dessa questão, Lee Ellis, um dos mais respeitados consultores do mundo, aborda a importância dos relacionamentos e de uma habilidade cada vez mais requisitada nos dias de hoje: influenciar pessoas sem usar de atributos como poder e autoridade. **p. 18.**

PANORAMA

QUER IMPULSIONAR SUA CARREIRA EM 2019? VEJA AS APOSTAS DA DASEIN

Alta capacidade de comunicação, versatilidade, orientação para resultados e performance (sob pressão), empatia nos relacionamentos e conexão com as transformações digitais: essas são, atualmente, as principais habilidades demandadas pelas empresas. E para quem busca desenvolvimento e quer alavancar a carreira em 2019 não há dúvidas: é fundamental investir nessas competências.



Para Adriana Prates, a inteligência emocional deve ser o foco, sobretudo, entre os jovens profissionais.

Para ampliar o tema, vamos compartilhar as apostas de dois experts em desenvolvimento de lideranças: Adriana Prates e Daniel Rezende, respectivamente, CEO e diretor da Dasein. Que tal aproveitar a atmosfera de mudança deste primeiro trimestre do ano e colocar seus objetivos em prática? Para te auxiliar nesta tarefa, listamos tópicos fundamentais para seu desenvolvimento. Acompanhe:

Transformação digital: estar conectado é imprescindível

Sai na frente quem sabe aplicar a tecnologia na prática, com ganho de valor observável: o que modifica o jeito como as pessoas interagem e trabalham. Podemos ilustrar a transformação digital, a combinação entre automação e inteligência artificial, o analytics que impacta na análise dos dados que se torna mais inteligente com maior capacidade

de lidar com a linguagem natural. Os smart spaces, que tiveram crescimento meteórico proporcionando pelas cidades inteligentes, espaços de trabalho digitais e fábricas conectadas, um ambiente físico ou digital que os humanos e os sistemas tecnológicos irão interagir de forma aberta, conectada e coordenada.

Proteção dos dados em alta

A ética digital e a privacidade também são temas que estarão em alta. Todo esse conjunto de tendências e práticas ligadas à proteção dos dados visam aumentar a competitividade e a manutenção no mercado. Há de se atentar como cada área e função poderá reagir a essas mudanças a fim de que os processos de adaptação já sejam antecipados de forma tranquila e programada sem o alarmismo de que tudo mudou de uma hora para outra e o "antigo não tem mais valor". A capacidade de analisar o cenário e foco nos estudos continuados como forma de ampliar a percepção do mundo e ter vantagens com essas mudanças trará mais prazer e realização.

Atente-se às mudanças e crescimento no setor executivo

Já é possível identificar um aquecimento no setor executivo nos primeiros dois meses de 2019. Apesar de grandes desafios e revezes, ocorreram muitas aquisições de empresas brasileiras por grupos estrangeiros e esses novos acionistas fazem a parte pré-operacional dos empreendimentos já contratando os novos executivos mais compatíveis com a cultura e valores desses grupos. Há outras razões ainda como o grande número de executivos que estão se aposentando e sem interesse em voltar para as empresas, o que abre caminho para que os mais novos possam iniciar a carreira executiva. Outro fator determinante diz respeito a um aumento do nível de exigência quanto à capacidade não somente técnica, mas, sobretudo na criação de boas equipes. Executivos que naturalmente atraem os melhores já saem na frente.

DASEIN EXECUTIVE SEARCH

Av. Raja Gabáglia, 3117 – Conjunto 116 – São Bento Cep:30350-540 – Belo Horizonte | MG

Tel: (31) 3291-5100

www.dasein.com.br dasein@dasein.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Adriana Prates – CEO Daniel Rezende – Diretor de Operações

DNEWS

Órgão de divulgação da Dasein Executive Search

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:

Aline Ferreira (MTB – 11.559/MG) e Pollyanna Alcântara (MTB – 11.233/MG)

Essas são as principais razões para esse otimismo na área executiva, mas há também outras razoes como uma maior profissionalização das empresas brasileiras e familiares, que têm competido junto às multinacionais a fim de terem os melhores profissionais no comando das suas empresas.

Estruturas menos hierarquizadas e mais colaborativas

A administração do desempenho da equipe deixará de ser restrita aos gestores, o que deve redefinir a relação de trabalho entre superiores e subordinados, pois o mundo caminha para estruturas menos hierarquizadas e mais colaborativas. É fundamental treinar a equipe para a autogestão, uma vez que a base de trabalho e os horários serão flexíveis, podendo ocorrer à distância, com menor orientação para o controle e maior ênfase nos resultados alcançados. O feedback e reconhecimento ganham dinamismo e devem ser feitos em tempo real. A verificação do desempenho continuará sendo considerada, mas a capacidade de realização e integração aos diversos formatos e modalidades de trabalho darão o tom de quem quer de fato ter o desenvolvimento profissional desejado.

Compreender o potencial das equipes é fundamental

Ter uma melhor compreensão das competências das equipes é fundamental. E isso pode ser feito por meio de metodologias de assessments consistentes que respondam perguntas importantes como qual é a capacidade potencial atual e futura da equipe. Essa assessoria contribuirá para a realização de uma gestão de caráter personalizado, com times mais engajados e estimulados, uma vez que elas também ampliarão o autoconhecimento e estarão trabalhando dentro da potência maior o que gera satisfação e comprometimento.

Foque no desenvolvimento 4.0

Em um cenário de incertezas e complexo, os profissionais precisam ter versatilidade, curiosidade e capacidade de adaptação. Estar atualizado com os avanços da indústria 4.0, que é uma revolução tecnológica sem precedentes, é um pré-requisito. Isso vai contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do pensamento crítico, ou seja, problemas novos requerem novas fórmulas para serem solucionados. É importante buscar cursos, conteúdos e debates nessas áreas.

Trabalhe sua inteligência emocional

A inteligência emocional deve ser o foco, sobretudo entre os jovens profissionais. Mesmo se todos os itens técnicos forem preenchidos, a pessoa estiver antenada e atualizada, sem saber como identificar, compreender e gerenciar as próprias emoções é muito difícil prosperar.

A inteligência emocional é importante para construir relações de trabalho harmoniosas com base na cooperação e para tomar decisões mais conscientes essenciais para a evolução profissional.



Daniel Rezende destaca que há uma crescente valorização do profissional que sabe aplicar, na prática, as inovações tecnológicas.

Aconselhamento e mentoria são diferenciais

É fundamental estar atento à retenção de bons profissionais e a uma gestão de pessoas mais inovadora que consiga transformar o ambiente de trabalho e se reinventar, na maioria das vezes, com uma forte ação de transformação cultural. Nesse sentido, a mentoria é uma grande aliada, tanto para executivos mais experientes como também os que estão "sentando na cadeira" e foram promovidos recentemente. Além da busca de conhecimentos técnicos específicos, a mentoria é uma janela que se abre a fim de que os "novos ares" adentrem para a empresa, contribuindo para acelerar decisões essenciais, para o aumento da performance junto com a melhoria da qualidade no trabalho.

O mentor traz uma experiência de fora e reúne em sua bagagem uma vivência em empresas de diversos portes com desafios também diferentes, contribuindo para que o executivo identifique as melhores oportunidades. As ações são executadas com êxito e maior grau de precisão, os objetivos traçados são entregues com maior efetividade e eficiência operacional. A mentoria auxilia a analisar vários campos da empresa e o executivo será estimulado a experimentar novos caminhos com maior tranquilidade e segurança.

Setores para ficar de olho

O Agronegócio é um setor que deve continuar crescendo e demandando bons executivos, assim como as indústrias de modo geral. Há perspectivas de retomada de investimentos nas áreas de infraestrutura que devem voltar a movimentar o mercado de construção e de bens de consumo. Os setores de sustentabilidade, meio ambiente, e tecnologia também ganham destaque.

GARIMPO



JORGE AMADO, UMA BIOGRAFIA

Entender a fundo a vida e o processo criativo de um escritor do porte de Jorge Amado é inspiração garantida. As histórias desse grande literato brasileiro (que é também um sucesso comercial dentro e fora do país), são contadas na obra por meio de uma vasta pesquisa realizada pela jornalista Joselia Aguiar, com base em cartas e depoimentos. Sem dúvidas, a biografia é um presente para quem quer saber mais sobre a vida e obra de Amado, sua fé, costumes, amores e maneira singular de ver o Brasil e o mundo.



ÍCONE DE ESTILO E LIBERDADE

"Franca: Chaos and Creation", conta a história de uma das mais polêmicas e brilhantes editoras da Vogue, a italiana Franca Sozzani. O fime faz um passeio por sua vida profissional e pessoal durante os 28 anos em que ela esteve à frente da revista, época marcada por sua coragem de romper barreiras e trazer novos paradigmas de criatividade para a publicação. Disponível na Netflix, o documentário é dirigido pelo filho da editora, Francesco Carrozzini, com o apoio do renomado Baz Luhrmann.



COMIDA, VIAGEM E ESTILO

Quer sair do marasmo culinário em 2019? Aprender a história a cultura de diversos lugares por meio de pratos deliciosos pode ser um bom começo. Nos canais da TasteMade Brasil (Instagram, site e app) você encontra mais de mil criadores do mundo todo, nas categorias de gastronomia e turismo, os chamados Tastemakers. Eles cobrem assuntos mais diversos e únicos, desde culinária vegana ao melhor do churrasco. Quando viajam pelo mundo, contam histórias incríveis de suas aventuras, apresentando aos espectadores a cultura, comida e preciosidades inexploradas em cada lugar.



PLAYLIST 1º SARAU NO VALE

Clássicos internacionais, novíssima geração da música brasileira, canções solares e outras que remetem à paz de espírito que lembra o por do sol. Tudo isso e muito mais você encontra nesta coletânea feita pela Rebeca Prates com muito cuidado e carinho. Seja para embalar um momento com os amigos ou simplesmente ouvir e relaxar. Acesse o Spotify e busque a playlist "1º Sarau no Vale". Recomendamos!

Gostou das nossas escolhas? Para saber mais sobre cada dica, acompanhe nossas redes sociais no Facebook, LinkedIn, Instagram e Twitter. Basta procurar por Dasein Executive Search e seguir nossas páginas.

REPORTAGEM - ESPECIAL: 1º SARAU NO VALE

Fotos: Camila Rocha



A VIDA PRECISA DE PAUSAS

Workaholic, workalover, multitarefa, sem tempo pra nada, aquele antenado que nunca desliga. Se conectou a algum desses perfis? Em um mundo regido por responsabilidades, desafios e cobranças infindáveis, é provável que sim. Mas tudo bem, você já deve ter percebido que não está sozinho... Então pare, respire. Que tal dar uma breve pausa nesse modelo marcado pela concorrência, velocidade (e não raro estresse)? Pausa. É isso mesmo, no sentido mais amplo da palavra: um tempo para permitir-se contemplar, desacelerar, respirar sossegado e ser livre.



Embalados pelo sentimento de transformação e pela vontade de fazer diferente, foi esse o convite que a Dasein fez a clientes e parceiros ao realizar o 1º Sarau no Vale: uma verdadeira imersão na riqueza das diferentes personalidades e sensibilidades, em suas potencialidades, talentos, no estado da arte de cada um dos convidados. O resultado? Um encontro emocionante como você poderá ver nas próximas páginas.

Por que não repensar certos modelos?

É importante lembrar que apesar do estereótipo de povo alegre, pesquisa da Organização Mundial da Saúde revela que o Brasil tem um alarmante índice de profissionais deprimidos e ansiosos. Para Adriana Prates, CEO da Dasein e idealizadora do Sarau no Vale, existe uma insatisfação geral no modelo atual da relação de trabalho entre empregado e empregador. "Insistir somente em algumas competências dos profissionais não motiva, é preciso tocar o coração deles, permitir que eles façam escolhas, cuidem da saúde, se exercitem, desacelerem um pouco a fim de evitar a exaustão e a incapacitação que tem tirado muitos da cena do trabalho", diz. "A cultura e a arte permitem que as pessoas sintam que elas existem, que não são somente utilitários, mas seres que têm desejos, paixões, dons, vocações, que querem admirar o belo, sentir prazer."



11

A Adriana e o Daniel extrapolam a prestação de serviços em Coaching e Executive Searching, e se aventuram no campo das pessoas, das suas habilidades, seus talentos. Exploram a poesia, a música e a magia das montanhas. Esse foi o Sarau no Vale. Celebrando o fim de ano entre pessoas especiais, admirando as montanhas, a poesia e a música.

Paulo Misk





De acordo com o diretor da Dasein, Daniel Rezende, o funcionário deve estar bem em todos os sentidos para dar o seu melhor na empresa. "Saúde física, mental e emocional devem ser promovidas. A arte e o entretenimento enriquecem o ser humano e proporcionam experiências positivas que podem ser traduzidas em resultados e produtividade. As interações entre diferentes pessoas, troca de experiência e novas vivências engrandecem o ser humano e o fazem ser uma pessoa melhor. Ter pessoas melhores na empresa é o que todos esperam."

Uma vez que as tarefas rotineiras, repetitivas e operacionais estão sendo substituídas por máquinas, uso de automação e inteligência artificial, as pessoas estão despertando para qual sentido de estarem ali. "Elas estão fazendo o que, afinal?", questiona a dirigente. Outro aspecto importante, segundo ela, envolve as novas gerações. "Eles precisam compreender o que de fato conseguem entregar para as empresas além de produtividade e gerar riqueza para os acionistas, aumentando a concentração de renda e poder deles. As empresas, insistindo nos modelos antigos, começaram a perceber um aumento dos transtornos psiquiátricos que geram afastamentos, absenteísmo e estão vendo os níveis de produtividade despencarem."

11

O Sarau de música, poesia e brincadeiras com rimas, foi cult e delicioso. Nos levou a experimentar momentos únicos, de muita sensibilidade e criatividade. Viver e conviver com este grupo é algo que só agrega e alegra.

Cida Feitosa

11

"A cultura e a arte permitem que as pessoas sintam que elas existem, que não são somente utilitários, mas seres que têm desejos, paixões, dons, vocações, que querem admirar o belo, sentir prazer."

Adriana Prates





Empatia: vínculo que faz sentido

Como primeira empreitada nessa direção, as expectativas foram superadas. "Posso dizer que foi uma vivência mágica. O Sarau teve como objetivo possibilitar um momento no qual pessoas que apenas se relacionavam por razões profissionais pudessem criar um novo tipo de vínculo, além da experiência profissional, já que sempre estimulamos os nossos clientes a serem mais colaborativos, altruístas, autênticos, empáticos e sensíveis quando fazem gestão de pessoas ou das empresas sob o comando deles. Foi quando percebemos que poderíamos ir além dessas orientações e lançamos um desafio de que faríamos um evento no qual essa entrega seria fundamental."

11

O Sarau no Vale foi uma experiência sensorial inesquecível. Parabenizo a Dasein por nos proporcionar esse momento de conexão com o que a vida tem de mais belo e importante.

Roberta Rodrigues



11

Fomos recebidos com um belíssimo por do sol em meio as montanhas de Nova Lima, em um ambiente aconchegante e cuidadosamente preparado para nos receber. Observamos em cada detalhe do evento, o profissionalismo, o cuidado, o carinho e o esmero que identificamos em cada projeto de trabalho da Dasein. A marca do evento foi a descontração, interação, ousadia e conteúdo.

Adriane Machado





O Sarau no Vale foi uma espécie de "laboratório" onde o julgamento estava em suspenso, "O mais importante era tocar o coração do outro e sentir o nosso coração ser tocado. Ao longo dos dois meses que antecederam o encontro vários estímulos foram feitos, a fim de que as pessoas (pensando na alta diversidade entre os participantes) entrassem no clima. Todos os cuidados foram tomados para que os participantes sentissem seguros para exercer a si mesmos com espontaneidade, no tempo e do jeito deles."



Com um palco acolhedor, a única regra do Sarau foi deixar esse espaço livre com instrumentos, letras de músicas, poemas para quem quisesse usá-los. Aos poucos o palco foi sendo ocupado com a arte de cada um dos participantes. "Em meio a um lindo pôr do sol, os melhores sentimentos e emoções foram aos poucos vindo a tona e tomando conta de todo o ambiente, deixando todos motivados e com desejo de expressar de alguma forma o que estavam sentindo."

11

"Saúde física, mental e emocional devem ser promovidas. A arte e o entretenimento enriquecem o ser humano e proporcionam experiências positivas que podem ser traduzidas em resultados e produtividade."

Daniel Rezende

Cinco gerações em sintonia

Adriana ressalta que um dos pontos altos foi ver pessoas de cinco gerações numa linguagem única, universal e ao mesmo tempo indecifrável: "esse é o poder que a arte tem, nos coloca em pé de igualdade. Abrimos mão dos rótulos, dos cartões de visita, das credenciais e passamos a ser somente seres humanos que querem oferecer o que há de melhor em si. Amor, paixão, vibração, alegria, paz e os sentimentos mais tocantes possíveis."



11

O Sarau da Dasein foi uma inovação da "festa da firma". O evento promoveu o encontro de gerações num ambiente aconchegante e estimulante. Fomos instigados a pensar para além do profissional ou do cargo que ocupamos e explorar o lado criativo e também outros interesses que temos.

Dessa forma, muitas coisas bacanas apareceram. Artesãos, floristas, cantores,

Dessa forma, muitas coisas bacanas apareceram. Artesãos, floristas, cantores, poetas, compositores. Interessante foi ver que mesmo os mais tímidos e reservados, que inicialmente pensaram não ter nada a contribuir, acabaram por revelar talentos únicos embalados pela atmosfera de liberdade criada.

Adriana Matta Machado





"

O Sarau do Vale foi um evento onde as pessoas tiveram oportunidade de vivenciar poesia e música num ambiente descontraído e animado.

Laurindo Leal





De forma natural, cada um foi recordando a arte que traz dentro de si, desde os tempos de criança, e que muitas vezes é confinada em face das convenções. Mas no Sarau elas foram liberadas para transitarem livres, de um jeito descontraído. As apresentações foram acontecendo naturalmente e o palco passou a ser ocupado, cada um respeitando o seu ritmo e o seu tempo e muitos foram ficando ali, com o desejo de que o tempo parasse por algumas horas.

Para Daniel Rezende, a arte em qualquer de suas modalidades faz parte da expressão do ser humano. Estar em contato com a arte, seja de forma apreciativa ou mesmo a produzindo, é algo que além de desenvolver nossos sentidos, aguça nosso pensamento e nos empodera como pessoas. A arte como força de expressão é um atributo reservado somente aos seres humanos, que são capazes de refletir as qualidades do amor, sabedoria, justiça e poder. A arte nos faz ser mais humanos."

11

Todo sarau tem uma magia implícita, seja do desejo de escutar, ver e apreciar a arte do outro, ou de mostrá-la de uma forma livre para pessoas de ouvidos atentos e corações abertos. Nesse dia não foi diferente. Gostaria de agradecer a Adriana e equipe pela oportunidade de conhecer e desfrutar da música, poesia e arte ao lado de pessoas humanas e especiais.

Lívia Itaborahy







11

O Sarau no Vale foi um momento de conexão entre colegas, clientes e amigos. Um momento para sentirmos o suave da vida, darmos boas risadas. Realmente estar presente foi maravilhoso, muito especial!

Jordana Alves

11

Parabéns à Dasein pela realização de tão agradável Sarau reunindo amigos e colaboradores destes 23 anos da empresa e 10 anos da DNews. Fiquei muito contente em participar e desfrutar de um ambiente descontraído, elegante, vista maravilhosa e tudo preparado com o carinho característico da Dasein. Obrigado Adriana e Daniel.

Frun Diniz

O mais importante, ela diz, é reunir pessoas que tenham disponibilidade em se relacionar com leveza, dispostas e interessadas em resgatar valores, dons e talentos que a rotina alucinante do trabalho faz com que esses projetos de vida em muitos momentos se percam pelo caminho. Em um mundo regido por relações de interesses de todas as formas, a troca genuína se torna a cada dia mais escassa e rara. "Não é um evento para a prática de networking, compra e venda de bens e serviços. Apesar de serem pessoas que têm alguma vinculação profissional direta ou indireta, no Sarau essas credenciais perdem a importância e ganham relevância capacidades muito diferentes de interagirem e criarem momentos únicos de pura emoção e união. A ideia é desacelerar e compreender que a vida é bem maior do que somente o que as relações de trabalho podem oferecer."



11

Delícia de noite, diferente e surpreendente!

Nesse mundo digital e veloz, uma pausa
para ouvir talentos, talvez, até então,
desconhecidos. Poemas declamados,
versos, rimas e música boa em voz suave,
fechando a noite no Vale.

Raquel Naves

Novas edições em 2019

Com um resultado que superou as expectativas, a previsão é realizar duas edições neste ano, uma ainda no primeiro semestre. Segundo Adriana, a ideia é manter o formato e reunir cerca de 30 convidados para favorecer a criação de vínculos de confiança e oportunidade para conhecer as outras facetas que cada pessoa tem. "Buscaremos sempre fazer em locais nos quais haja interação direta com a natureza, pois na maioria das vezes, andar com os pés no chão faz um bem danado. Ser um momento colaborativo, construído por todos, é essencial também. Não há como fazer algo para o outro e sim com o outro."



11

Foram momentos inesquecíveis, de riquíssima convivência.

Daniella Cançado





Adriana Diniz, Adriana Prates e Paulo Misk.



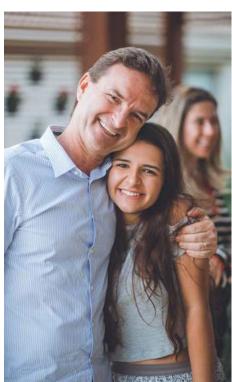
Paula Antunes, Adriana Prates, Job Borges e Daniel Rezende.



Adriana Matta e Fabrício Vieira.



Adriane Machado, Erun Diniz, Adriana Prates.



Paulo Misk e Rebeca Prates.



Daniella Cançado e Jordana Alves.



Roberta Martins, Adriana Matta, Adriana Prates, Andrea Lemos, Adriana Prates, Cida Feitosa.



Rebeca, Adriana e Clara Prates.



Rebeca, Adriane Machado e Clara Prates.



Rebeca, Cida, Clara e Andrea.



Daniel Rezende e Paulo Misk.



Aline Ferreira.





A cantora e compositora Lívia Itaborahy abrindo os trabalhos do Sarau no Vale.



Canção afinada: Lívia Itaborahy e Andrea Lemos.



A arte de cada um: Laurindo Leal e Adriana Prates.



Talento mirim: Beatriz Vieira e Adriana Matta.



Lívia Itaborahy.



Lívia, Aline e Gabriel Arruda.



Quebra cabeça visual: Adriana, Laurindo Leal, Paulo Misk e Guilherme Carrara.





Daniel Rezende e Marcelo Mota.



Roberta, Adriana, Andrea e Cida.



Aline Ferreira e Camila Rocha (autora das belas fotos que ilustram esta edição).



Guilherme Carrara, Raquel Naves e Gabriel Arruda.



Adriana Diniz e Paulo Misk.



Marcus Matos e Jordana Alves.



Adriana e Beatriz Vieira.

INSPIRE-SE COM BRIAN GLADE

"MATURIDADE, VALORES FORTES, COMPORTAMENTO ÉTICO E LIDERANÇA COMPASSIVA SÃO COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS PARA OS LÍDERES DE HOJE"



A pluralidade, o multiculturalismo e o valor das diferenças humanas sempre tiveram espaço na vida de Brian Glade, estrategista global e diretor da AESC para as Américas. Muito antes desses tópicos se tornarem uma tendência, ele já entendia que são as pessoas e sua diversidade, responsáveis por construir empresas melhores e mais fortes. Respeito pelo outro, autenticidade de ser quem você é e honestidade são outros valores que ele cultiva desde a infância. Em seguida, contamos um pouco da trajetória e visão de mundo deste brilhante executivo. Inspire-se você também!

De acordo com inúmeras pesquisas de entidades de renome como Harvard e Stanford, profissões ligadas a customer success, análise de big data ou segurança da informação, por exemplo, são grandes tendências para o futuro. Agora, mais especificamente para as empresas de executive search e mentoria de lideranças, quais dessas habilidades do futuro serão indispensáveis?

Todos os setores hoje em dia estão lidando com o ambiente Business 4.0, criado pelas tecnologias emergentes da Quarta Revolução Industrial. Essas tecnologias incluem as tecnologias analíticas, a inteligência artificial, a internet das coisas e a automação de processos robóticos. O ritmo da mudança continua a se acelerar, deixando muitas organizações sobrecarregadas, apesar de quererem aproveitar as vantagens das novas oportunidades trazidas

por essas tecnologias. Em nossa profissão, precisaremos adotar essas novas tecnologias e usá-las para melhorar o trabalho que oferecemos a nossos clientes em todo o processo de consultoria.

Em nossa profissão de recrutamento executivo e de assessoria em liderança, estamos entregando um serviço de consultoria com muita interação com o cliente. Para nós, a pergunta é: como usar a tecnologia para aumentar o conhecimento que já trazemos conosco, em benefício de nossos clientes? Nossos clientes ficam desorientados com essas tecnologias de forma muito mais direta; portanto, para nós, basta que nos mantenhamos à frente das tendências, entendendo profundamente como a tecnologia impactará os setores e as organizações específicas que atendemos, para que possamos, assim, trabalhar com as organizações para lapidar o talento certo e aprimorar estratégias de desenvolvimento.

Uma das principais inovações das tecnologias analíticas, da automação e de outras tecnologias digitais emergentes é a habilidade de atender a clientes de forma muito mais personalizada. Essa situação é vantajosa tanto para a empresa quanto para o consumidor. As empresas têm muito mais inteligência do que nunca e compreendem seus clientes de formas que só podiam sonhar no passado. Dessa maneira, elas estão em uma posição melhor para entregar produtos e serviços que realmente atendam ao cliente individualmente, diferentemente do que acontecia no passado, quando elas se concentravam em dados demográficos. Mas o mundo não mais opera em movimentos amplos, e esperamos encontrar a personalização em quase todos os aspectos de nossas vidas.

Esse novo foco em que o cliente está realmente no centro de tudo mudou os perfis dos cargos executivos. O diretor executivo de hoje tem que estar voltado para o cliente, assim como o diretor de tecnologia e o diretor financeiro. Essa não é mais uma característica exclusiva do departamento de marketing. Isso afetou as profissões do recrutamento executivo e da assessoria em liderança na forma pela qual identificamos, atraímos e desenvolvemos os líderes corretos para nossos clientes. Apesar de nossa profissão sempre ter sido altamente personalizada, por sermos uma empresa de consultoria, talvez ela tenha influenciado os portfólios das melhores empresas de recrutamento atuais.

Muitas das empresas de recrutamento executivo que são membros do AESC expandiram seus portfólios para além do recrutamento, para oferecer coaching, avaliações de candidatos, consultoria para diretorias, planejamento de sucessão, formatação da cultura empresarial e muitos outros serviços de consultoria organizacional e em assessoria em liderança. Isso é uma resposta direta a nossos clientes – as empresas que atendemos em todo o mundo.

11

"Todos precisam ser tratados com respeito, sem distinção de idade, raça, classe social ou outras circunstâncias. Todas as pessoas têm potencial para serem bem-sucedidas, e precisamos ter empatia, apoiar e incentivar esse potencial quando temos a oportunidade de afetar as vidas das pessoas."

Pensando em curto prazo - 2019 - quais cargos ligados a essas profissões poderão surgir? Quais são suas apostas? E como os profissionais podem se preparar melhor para ocuparem tais colocações?

Todos os cargos serão digitais em todos os diferentes setores no futuro, não apenas nas empresas de tecnologia. Isso significa que os líderes terão de entender o impacto de tecnologias, como, por exemplo, inteligência artificial, aprendizado em máquinas e automação. E em funções, tais como marketing, logística, serviço ao cliente, recursos humanos e administração.

A origem real da mudança está no novo ambiente digital. A mesma perspicácia empresarial essencial ainda é necessária atualmente para um CEO, um CFO etc, mas cada vez mais a perspicácia digital se torna necessária. Vários novos cargos surgem como resultado de Big Data, tecnologias analíticas, automação e outras tecnologias. Candidatos que reúnam a perspicácia empresarial, o histórico e uma amplitude de experiências digitais são difíceis de encontrar, porque estamos lidando com novas tecnologias e com pouquíssimos candidatos que tenham essa experiência.

Como a AESC enxerga o cenário brasileiro em 2019, sobretudo em um momento em que o tema "anticorrupção" está sendo bastante debatido em diversas instâncias do país. O senhor acredita que essa questão pode impactar o mercado de executive search?

A incerteza política sobre a implementação de reformas

continua a ser importante e pode vir a interferir na recuperação econômica do Brasil. Entretanto, se a incerteza diminuir e se as reformas forem realizadas conforme pretendido, o investimento será mais forte. O resultado será o crescimento econômico, que leva a uma necessidade maior de talentos em cargos de liderança.

Como o comportamento dos líderes deve ter cada vez mais transparência, a integridade e a confiança são características essenciais para bons líderes atualmente. O aumento da atenção dada à corrupção terá um forte impacto nas expectativas de líderes, tanto no setor público quanto no setor privado. Valores fortes e moral, comportamento ético e liderança humana são competências críticas para os líderes atualmente.

A AESC acabou de lançar em português o Global Guide to Choosing an Executive Search Firm. Como o senhor acredita que esse guia poderá ajudar os empresários brasileiros a tomarem melhores decisões quando forem buscar uma consultoria de Executive Search?

As organizações de hoje enfrentam desafios sem precedentes. Em uma era de incerteza e com o aumento da complexidade, os líderes empresariais se voltam a consultores de confiança para obter insights estratégicos e para minimizar os riscos. As organizações estão fazendo cada vez mais parcerias com empresas de recrutamento executivo, para identificar, atrair e reter os maiores talentos, mas também para avaliar o talento existente, construir estratégias de sucessão e aconselhar diretorias em relação a sua visão estratégica de longo prazo.

O Global Guide to Choosing an Executive Search Firm da AESC traz tudo que os líderes empresariais - de diretores executivos e diretores de recursos humanos a diretorias e equipes de suprimentos - precisam saber, entender e esperar de consultores em recrutamento executivo.

Em meio à incerteza e a complexidade cada vez maiores, os líderes empresariais se voltam para consultores de confiança para obter insights e minimizar o risco. A confiança dos acionistas, a eficiência organizacional e o envolvimento dos empregados são apenas alguns dos benefícios imediatos de uma contratação executiva correta. Entretanto, os riscos associados a contratações malsucedidas podem ser catastróficos. Esses riscos podem ser significativamente reduzidos quando se trabalha com a empresa de recrutamento executivo correta.

A AESC desenvolveu esse guia para ajudar os líderes empresariais a navegarem em um novo tipo de empresas de recrutamento executivo, a entender as soluções que oferecem para seus principais desafios empresariais, a identificar as empresas de qualidade mais alta em relação às demais e a descobrir o que esperar das melhores empresas que são membros da AESC.

11

"O diretor executivo de hoje tem que estar voltado para o cliente, assim como o diretor de tecnologia e o diretor financeiro. Essa não é mais uma característica exclusiva do departamento de marketing."

Estrategista do setor de gestão de pessoas e mentoria executiva, o senhor é reconhecido internacionalmente por sua competência. Conte um pouco mais sobre a sua trajetória profissional, o que foi fundamental para se distinguir e alcançar tais habilidades?

Eu tenho tido muita sorte em minha vida profissional. Tive oportunidades muito boas para aprender e crescer a partir de experiências maravilhosas. Como eu estudei relações internacionais, minha vida profissional sempre foi global. É difícil imaginar que houve um tempo em que não reconhecíamos a realidade da "globalização", especialmente nos Estados Unidos, onde o foco sempre esteve nas questões domésticas. A maioria das pessoas e organizações não notava as tendências que apontavam para uma interdependência maior entre os países e as culturas. Assim sendo, de alguma forma, eu estive sempre à frente dessas tendências, estudando e trabalhando em organizações que tinham um escopo muito internacional. O fato de eu ter estudado cinco idiomas e ter viajado para mais de 50 países também pode ter sido útil, o que me deu melhores habilidades de relacionamento intercultural.

Além disso, toda a minha atividade profissional foi centrada nas pessoas: relações trabalhistas, recursos humanos e aquisição de talentos. Você consegue se lembrar de um tempo em que as organizações não reconheciam que as pessoas são seu bem mais importante? Nesse sentido eu também estava à frente da tendência de enxergar valor nas pessoas e nas contribuições que elas podem fazer para o sucesso organizacional.

Por último, em todos os cargos que tive, sempre busquei um propósito e sempre tive a missão de contribuir para o bem maior. Já trabalhei em várias organizações sem fins lucrativos que se dedicavam às pessoas de uma determinada profissão.

Para jovens profissionais que pretendem seguir carreira no setor de executive search, qual aprendizado o senhor poderia compartilhar, baseado em suas experiências?

A consultoria em recrutamento executivo pode ser uma profissão maravilhosa e satisfatória. Ela oferece uma variedade de experiências por meio do trabalho com clientes e candidatos em diferentes setores, indústrias e funções. Eu recomendaria que jovens profissionais assumissem com seriedade sua grande responsabilidade de mudar as vidas das pessoas. Pense em como as carreiras são importantes - tão importantes quanto nossos relacionamentos com cônjuges e parceiros, e o lar onde vivemos. Encontrar o talento correto para a organização correta e no momento correto tem um impacto tremendo para esse executivo, bem como afeta a organização e as pessoas que serão lideradas.

Além de abordar temas do mercado e carreira executiva, esta coluna dedica-se a compartilhar referências e inspirações importantes na trajetória pessoal e profissional dos entrevistados. No aspecto cultural, o senhor gostaria de citar algum livro, filme ou mesmo um esporte que foram inspiradores e relevantes para sua caminhada profissional?

"O sol é para todos" foi um livro transformado em um filme. É uma obra renomada da literatura americana. Eu li esse livro quando era criança, e meus pais me ajudaram a entender sua mensagem central, que eu apliquei na minha vida pessoal e na minha carreira. A mensagem é de que todos precisam ser tratados com respeito, sem distinção de idade, raça, classe social ou outras circunstâncias. Todas as pessoas têm potencial para serem bem-sucedidas, e precisamos ter empatia, apoiar e incentivar esse potencial quando temos a oportunidade de afetar as vidas das pessoas.

O senhor é admirado por muitos profissionais, mas gostaríamos de saber: quem o senhor admira?

Eu admiro líderes que são imparciais, humanos e justos com todas as pessoas. Eles usam seu poder e sua influência para melhorar as vidas das pessoas. Não precisam ser presidentes ou primeiros-ministros ou CEO's; podem ser mães, pais, professores, religiosos, ou ativistas comunitários. Mas todos eles se doam de coração.

Divida com os nossos leitores uma frase ou ensinamento sempre presente em sua memória.

Meu ditado favorito é "seja fiel a você mesmo". Eu acho que é uma passagem da peça *Hamlet*, de Shakespeare. Para mim, ela significa que é muito importante ser autêntico. Primeiramente, há nossa autenticidade exterior - até que ponto o que dizemos e fazemos corresponde ao que realmente está acontecendo em nosso interior. Segundo, há nossa autenticidade interna - até que ponto nós realmente nos conhecemos e temos ciência de nossas condições internas.

Em minha vida, eu tento ser verdadeiro, genuíno e honesto em tudo que faço e com todas as pessoas que encontro.

PONTO DE VISTA

MUSEU? NEM PENSAR! NÃO GOSTO DE COISA VELHA

*Por Thelma M. Teixeira



Quantas vezes você já ouviu esta frase? Eu já escutei algumas vezes e, mesmo que eu tente entender a pessoa que a diz, confesso que tenho muita dificuldade.

Também já ouvi: "Museu, só fora do Brasil. No Brasil não temos museus 'de primeiro mundo' (revelando o sentimento de menos valia tão presente na nossa sociedade). Não é bem assim. Apesar do descaso com que nosso país cuida do nosso patrimônio, haja vista o recente incêndio do Museu Nacional, temos mais de 3 mil museus e muitos de altíssimo nível. E bem perto de nós. É verdade que a maioria está centrada nas regiões sudeste e sul. No entanto, mais de 1.100 municípios brasileiros têm pelo menos um museu.

Por que no mundo corporativo participamos de tantos cursos e eventos e damos pouca ou quase nenhuma prioridade a atividades culturais, especialmente visitas a museus e exposições?

Gostaria de relatar parte de uma recente experiência, vivenciada em espaços de cultura, que me enriqueceu muito e da qual extraí ensinamentos e reflexões também para o ambiente corporativo. Como aluna do curso livre de História do Brasil, realizado pela Escola Pontos de Vista, participei de uma extensa programação em museus e exposições da capital paulista.

O roteiro das visitas, elaborado pelo professor Adhemar Marques, foi iniciado com a Casa das Rosas. O casarão, no estilo francês, é um dos poucos remanescentes da década de 1930, quando a Avenida Paulista passou a ser habitada por industriais e comerciantes enriquecidos. Lá, podemos ver e aprender muito sobre relações de poder e nossa história de desigualdade social.

Ainda na Paulista, estivemos na Fiesp para apreciar obras de Rafael, o artista renascentista que nos faz refletir sobre a transformação de conceitos, especialmente o de beleza, e sobre inovação, aspecto tão fundamental no âmbito corporativo.

No Masp (Museu de Arte de São Paulo), MAM (Museu de Arte Moderna) e na Pinacoteca é difícil resumir uma aprendizagem, devido a seus grandiosos acervos. Entretanto, sempre me atrai as obras e artistas do Modernismo, da década de 1920, e o uso do termo Antropofagia como metáfora da capacidade de "digerir e recriar as qualidades e valores do estrangeiro" em oposição a um comportamento imitativo, acrítico dos valores, tendências e dos modismos exteriores. No âmbito corporativo essa postura crítica deve estar sempre presente, sem a qual não faremos uso da criatividade, traço do brasileiro e não teremos nossa autonomia e criação própria.

No CCBB (Centro Cultural do Banco do Brasil), a mostra "50 anos de Realismo - Do Fotorrealismo à Realidade Virtual", apresenta o que é real e sua representação e faz refletir sobre a evolução das artes e a importância de ver por diversos ângulos, situação indispensável na solução de problemas e tomada de decisões no ambiente corporativo.

Como a viagem cultural estava associada ao curso de História do Brasil, fizemos duas visitas imprescindíveis ao Museu Afro Brasil e ao Memorial da Resistência. No primeiro, a exposição em cartaz "Isso é coisa de preto - 130 anos da abolição da escravatura" (título inteligente e provocativo, especialmente para os racistas) nos leva à reflexão sobre o respeito ou da falta dele e a importância da diversidade nas organizações em que atuamos.

No Memorial da Resistência, a visita nos causa enorme impacto ao remeter à memória de um tempo cruel e de atrocidades da ditadura que não podemos esquecer. Pelo contrário, precisamos tê-la presente na memória para evitar graves erros também nas organizações, sistema micro, inserido no macro, que é a sociedade.

Concluindo: está na hora de parar de chamar de velho o que é antigo. Precisamos visitar mais museus e exposições para ampliar o repertório cultural e refletir sobre o mundo. Em especial, museus do nosso país como forma de conhecer mais a nossa história. Afinal, só podemos lidar bem com o futuro se conhecermos nosso passado.

O desconhecimento da história do mundo, do desenvolvimento das sociedades, da arte, da nossa história, inclusive a pessoal, nos faz repetir comportamentos inadequados. É justamente a memória do passado e a compreensão da história que nos faz refletir e lidar com o presente de forma correta. E, claro, influenciar e construir o futuro, sem apenas deixá-lo acontecer.

Peter Drucker, o pai da Administração Moderna, bem dizia: "A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo."

*Thelma M.Teixeira é psicóloga organizacional

DE LÍDERES PARA LÍDERES

O PODER DA INFLUÊNCIA

*Por Lee Ellis



Fico impressionado com a frequência em que pessoas jovens me perguntam "Como um líder consegue influência?" ou "Como posso influenciar as pessoas?". Essa habilidade parece ser uma questão importante para muitas pessoas. Então, vamos discuti-la sob a perspectiva da liderança honrosa.

Poder e autoridade vs. relacionamentos

O papel crucial da influência nas relações vai ao encontro da consultoria sobre liderança e da experiência em treinamento de minha empresa. Nós entrevistamos milhares de líderes fortes e poderosos para identificar a característica do melhor líder na visão deles. Em mais de 70% das ocasiões, eles deram como resposta atributos orientados a relações, e não orientados a resultados, ao poder ou à autoridade.

Quando a lista de resposta compartilhada pelas pessoas na sala é verificada, quase sempre esses líderes altamente orientados a resultados se surpreendem quando percebem que as relações - e não o poder - os levaram aos seus melhores líderes.

"Millennials" e a tática do poder

Essa ideia está na minha cabeça porque recentemente passei um bom tempo com alguns jovens líderes em uma das academias militares dos Estados Unidos, quando eu fiz uma apresentação, parecida com aquelas para o TEDx, sobre como liderar e desenvolver "Millenials".

Você já deve ter notado, como eu notei, que as gerações mais jovens não ficam tão impressionadas com o poder, a posição ou o prestígio dos seus líderes. E isso não deve nos surpreender. Eles cresceram com um tratamento muito mais igualitário do que qualquer geração da nossa história e provavelmente de toda a história do mundo. Tendo passado grande parte da minha vida adulta no serviço militar, percebi que a deferência ao poder geralmente não está presente no repertório das gerações mais jovens. Por outro lado, eles parecem famintos por relações genuínas, em que eles se sintam valorizados e importantes. Mas não são apenas eles que têm essa necessidade.

UM GRANDE OBSTÁCULO PARA O SUCESSO

As conexões interpessoais é uma necessidade da natureza humana em todas as suas gerações, e isso é um real obstáculo para líderes poderosos que não compreendem esse fato. Acredito que isso seja um dos maiores problemas no ambiente de trabalho nos dias de hoje. Considere as seguintes estatísticas:

*70% dos norte-americanos não chegam ao trabalho dispostos a fazer o seu melhor;

- *52% não estão comprometidos com o trabalho;
- *18% são deliberadamente descomprometidos.

Qual é o grande problema com a falta de comprometimento do funcionário? Considere esta pequena lista: perda de energia, falta de empenho e de comprometimento, falta de responsabilidade, clientes mal servidos, equipes em descompasso, insatisfação no ambiente de trabalho e alta rotatividade.

O ingrediente que falta é ter uma boa relação com o supervisor imediato. Quando as pessoas não se sentem comprometidas, o problema são as relações.

Construindo uma nova cultura de comprometimento

Então, o que líderes honrosos podem fazer para construir relações e aumentar o comprometimento dos funcionários?

- 1- Ver todas as pessoas como especiais e talentosas para fazerem contribuições singulares e necessárias para o ambiente de trabalho.
- 2 Externar a sua confiança nos outros e ajudá-los a ver o seu potencial de fazer grandes contribuições por meio do seu talento.
- 3 Ajudar os funcionários a desenvolver os seus talentos e colocá-los em funções em que eles possam obter um sucesso ainda maior.
- 4 Conectar com o coração dos funcionários ao reconhecer os seus esforços e contribuições. Todos querem se sentir úteis, valorizados e ver que estão fazendo contribuições significativas.
- 5. Escutar as ideias dos funcionários e colocá-las em prática quando possível. Todos querem ser ouvidos. Para muitos de nós, escutar os outros é um sacrifício. Temos que nos esforçar para nos concentrar e realmente ouvir o que a outra pessoa está compartilhando. Contudo, a recompensa é enorme se uma relação for criada.

Recentemente, o guru da liderança Ken Blanchard expressou isso de uma forma muito simples: "A chave para uma liderança de sucesso nos dias de hoje é a influência, não a autoridade." Como um líder honroso, assuma o compromisso de construir engajamento e relacionamentos saudáveis, enquanto conquista resultados. Isso honra a outra pessoa e assegura a sua liderança de sucesso no longo prazo.

*Lee Ellis é presidente da Leadership Freedom, consultoria especializada em desenvolvimento de líderes e equipes das empreas listadas na Fortune 500.

O Verso Inverso

POEMA INACABADO

Uma singela homenagem a pessoas especiais

A vocês uma estória eu vou contar Há coisas que começam em um tempo que você não sabia existir Quero dizer agora o que foi ontem, pode hoje presente estar E esse momento, desejo que para sempre vá durar

Amizade não se conta em tempo, nem em dias ou pensamento Tem amizade sincera que nasce agora, aqui nesse lugar Em cada encontro um ponto, uma forma, um desabrochar

> Quando não há ferrolho nem tramela, O amor chega para ficar Amor não se mede, não tem tamanho Se existe, é para transbordar

Nessa definição entre o popular e o erudito, O sagrado e o proscrito Duas belas almas a mim vêm inspirar Numa delas vejo um pouco de mim A outra, tão densa e sempre intensa Alguém aqui saberá explicar

Todos têm suas horas incertas de lampejos e desespero E quando você se aperta, Um anjo potente e inocente se apresenta Te acalenta, te desperta, te aponta a direção Não é que em algum tempo você o carregou nas mãos?

Quando se anda de pés no chão Há muita altura que não se alcança Volto lá em meu rio criança Os pensamentos tornam a vaguear Sem ordem, sem linhas, sem rimas, nem retas Por hoje é aqui que se encerra a nossa conversa

Adriana Prates 2018/2019



DASEIN EXECUTIVE SEARCH

comunicacao@dasein.com.br

Tel: (31) 3291-5100

www.dasein.com.br